

mais
justiça social
emprego com direitos
desenvolvimento económico

CDU



Contra ninguém Sim por Marinhas



Pedro Meira
à Câmara Municipal



Manuel Carvoeiro
à Assembleia Municipal



Francisco Capitão

Mais próxima das pessoas, a CDU é a força que melhores condições tem para protagonizar o projecto de desenvolvimento económico e de justiça social que de Esposende precisa.

Vota CDU

PCP-PEV



**para uma vida
melhor!**

CDU – Coligação Democrática Unitária

CDU – Coligação Democrática Unitária

PCP-PEV



Candidatos à Assembleia de Freguesia



Francisco Capitão
Laminador de barcos



José Carlos Sá
Operário Fabril



Mariana Neto
Estudante



João Viana
Operário metalúrgico



Delfino Gramoso
Construtor civil



Zélia Carvoeiro
Operária textil



Rui Nóvoa
Técnico de laboratório



João Rafael Fortes
Arquitecto



Natalina Ribeiro
Operária textil



Manuel Moreira
Emp. Construção civil



José Silva
Emp. Construção civil



José Carvoeiro
Auxiliar da educação

mais
justiça social
emprego com direitos
desenvolvimento económico

PCP-PEV  

CDU
Marinhas

Francisco Patrão Capitão

José Carlos Silva de Sá

Mariana Couto Neto

João Manuel Gonçalves Saleiro Viana

Delfino Peixoto Gramoso

Maria Arminda Alves Peixoto Couto

Rui Pedro Capitão Nóvoa

João Rafael Abreu Fortes

Zélia Maria Morgado Carvoeiro

Manuel Couto Moreira

José da Cruz Carvoeiro

Natalina Maria de Abreu Ribeiro

José da Jesus Coutinho da Costa

Manuel António Lima de Abreu

Maria Fernanda Rodrigues Abreu

José Lopes da Silva

Ângelo Marinho Ribeiro Vassalo

Ana Francisca Vila Chã E. Ferreira



1. Educação

Construção do centro escolar na zona da EB 2/3, com inclusão do pré-escolar. Espaços multifuncionais evitando a sobrelotação. Trabalhar no sentido de se resolver o quanto antes o problema da sobrelotação da Escola EB 2/3 de Marinhas. Melhoria dos Transportes Escolares e respectiva lotação. Exigir um espaço de estacionamento dos transportes escolares, onde a entrada e saída dos alunos nos autocarros tenha uma protecção com passadiços cobertos, de acesso ao interior das instalações escolares, nomeadamente por causa do Inverno. Apoios alimentares qualitativamente mais adequados. Dialogar com as escolas, o conselho Municipal de Educação e o agrupamento de escolas de Marinhas, para acompanhar as actividades escolares e apoiar associação de Pais.

Lutaremos para que, se as escolas forem desactivadas com a construção do Centro Escolar, sejam aproveitadas para infra-estruturas públicas de apoio às diversas exigências da Freguesia, quer Associações, Instituições, juventude, idosos e outras de interesse Paroquial.

2. 2ª fase da Zona Desportiva

Lutar e DIALOGAR para que através do protocolo seja possível a construção dos espaços desportivos, outrora prometidos, e de que a juventude e Marinhas necessitam. Fazer a manutenção dos polidesportivos da freguesia e lutar pela construção do polidesportivo, outrora prometido, em Rio de Moinhos.

3. Saneamento Básico

Cobertura total da freguesia com saneamento básico.

1. PATRIMÓNIO

Continuar a zelar e preservar o património existente.

2. PROPOR INTERVENÇÃO DE FUNDO EM VIAS ESTRUTURANTES DA FREGUESIA

Adequar cada intervenção ao seu grau de exigência e importância, em conjugação com o PDM da zona (afastamentos, dimensões) e não fazer só por fazer. Exemplos: Rua da Senra, com saída para o bairro social; Rua da Anta; Rua da Agrela e Rua da Ponte Nova, entre outras que possam vir a tornar-se indispensáveis.

3. CAMINHOS AGRÍCOLAS, TERRENOS AGRÍCOLAS E ÁGUAS PLUVIAIS

Lutar para que todos os caminhos agrícolas e não só alguns, sejam limpos e transformando-os em acessos fáceis à movimentação de pessoas e bens.

Lutar para que se resolva o problema do escoamento das águas pluviais na EN 13 que, para além do perigo que causa ao trânsito, inunda os terrenos agrícolas a Nascente. Sensibilizar os agricultores, a Câmara Municipal, ou quem de direito, para a importância da limpeza dos regos e ribeiros.

Arranjo / Limpeza da Poça de Espinho em Pinhote, outrora importantíssima à rega.

4. SANEAMENTO BÁSICO

Cobertura total da freguesia com saneamento básico relevando-se o importante pressuposto de adesão da população ao mesmo.

5. EGURANÇA RODOVIÁRIA

Revisão da sinalização na freguesia, essencialmente na estrada Góios /Igreja, com a colocação de limitadores de velocidade.

6. ENERGIA

Apresentar à EDP o problema da sobrecarga dos Postes de Transformação (PT), que condiciona o dia a dia da população Marinhasense, com a falta de potência eléctrica nas casas.

Indagar, junto da população, locais com falta de iluminação pública.

4. Requalificação da zona central

Habitação com regras.

Construção no Campo S. Miguel de um centro cívico-cultural com diversas valências (mini biblioteca, Internet, espaços de convívio para crianças, jovens, adultos e idosos e Parque de Lazer com envolvimento Ambiental, para obtenção de sombra e espaços para criação de eventos e diversões tradicionais. Em alternativa, não seja possível acordo em relação ao protocolo desportivo, por não se arranjar outro local para construção de campo de futebol de 7/9 (ex: terreno a sul estádio) proporemos para apreciação pública a possibilidade de se construir o campo de futebol de 7/9 nos terrenos do campo de S. Miguel.

5. Recuperação dos moinhos e azenha de Abeleira

O turismo, a dinamização da zona e a marca Marinhas.

Construção de um Parque Molinológico em parceria com a Associação Nacional e Internacional de Monigologia.

6. Habitação /Urbanismo

O PDM é essencial e a Junta de Freguesia tem que ter um papel preponderante na sua elaboração e não só o de colocar o edital para reclamações, desde logo: tipo de construção(chega de condomínios fechados); dimensão dos blocos com definição de áreas de construção mais barata e definição de construção de habitação social; criação de lotes para autoconstrução a preços controlados.

Incentivar a recuperação de antigas habitações em degradação com a isenção de taxas. Impedir erros futuros, como foi o da construção de um Pavilhão para a Junta de Freguesia, no interior do lugar de Pinhote, num local junto ao bairro social, num terreno que deveria estar destinado ao lazer ou a construção a custos controlados.

7. SAÚDE

Saúde mais próxima da população com a criação de centros móveis.

Exigir análises às águas das fontes e fontenários.

8. AMBIENTE

Dimensionar o Centro de Educação Ambiental à freguesia e através dele sensibilizar a população para a sua importância ao nível de regras ambientais, compostagem, armazenamento, reciclagem e espaços verdes e de lazer.

9. JUVENTUDE

Incentivar e ajudar a criar mecanismos que retirem jovens do insucesso, da depressão e da marginalidade, criando locais, (porque não as escolas desactivadas aquando da construção do Centro Escolar?), para suportar diversos projectos de integração social, como ex: Centro Cultural polivalente ligado a artes, música, lazer, internet e sala de convívio.

Definir um espaço para construção de um Parque Radical.

10. CULTURA E LAZER

Sensibilizar Associações, Instituições e as forças vivas da Freguesia, a fim de promover o diálogo entre todos, para que seja possível, tanto com idosos, adultos, jovens e crianças, a animação da Freguesia durante todo o ano, sendo deste modo possível a realização de eventos tais como: - desportivos, cinema ao ar livre, musicais, hora do conto, teatro, danças e aeróbica, ateliers e workshops diversos (Ex. ciclo do pão, bailes, tertúlias / debates).

11. PROMOVER, UNIR E ANIMAR A FREGUESIA

Promover realizações como a festa do pão, eventos desportivos, (Ex. torneios de futebol de 5 entre lugares), festa gastronómica, feira rural, artesanato, folclore, desfolhadas, jogos tradicionais.

Promover a realização de concertos musicais através de protocolos com academias de música (Esposende), exposições, feira do livro e organização de jornadas nas áreas de outros interesses para a população.

REQUALIFICAR A ZONA CENTRAL DE MARINHAS

Promover a habitação com regras e negociar através da intervenção da Câmara Municipal, o destino dos terrenos a Norte e Poente da Igreja através da definição consensual do preço justo (O programa URBI poderá ajudar).

Deslocalização do Salão Paroquial e Capela Mortuária.

TURISMO, PARQUE DE CAMPISMO E CARAVANISMO E PARQUE DE MERENDAS

Aproveitamento dos Moinhos e Azenhas como cartaz turístico e imagem de marca para promover Marinhas junto de Postos de Turismo e Hóteis

Construção de trilhos florestais, com acesso aos Moinhos e Azenhas e ligações às freguesias vizinhas, inserindo-os na rede de caminhos florestais de prevenção e ataque a incêndios.

Aproveitamento dos trilhos para promover Marinhas, através de visitas guiadas ao seu interior e do desporto de lazer e competição (caminhadas, BTT).

Lutar para infra-estruturar e preparar a escola de Cepães ou de Rio de Moinhos, se vierem a ser desactivadas após a construção do Centro Escolar, para poder ser transformada e servir de Albergue às pessoas que percorrem os caminhos de Santiago.

Aproveitando a zona Turística de Abeleira e restante zona arborizada na encosta para sul, a Nascente da estrada real, até à Gatanheira, PROPOMOS E DEFENDEMOS:

O parque da cidade de Esposende; o parque de campismo / caravanismo de alta qualidade e de nível internacional, a incluir nos roteiros do campista e o parque de merendas, com estruturas de apoio, criando-se desta forma uma concentração de infra-estruturas ligadas ao Turismo de grande relevância para Marinhas e para o concelho;

Construção de um espaço para criação de mulas com ligações ao Turismo;

Construção dos Miradouros de Achão, Penedo Furado e da Srª. da Paz, a incluir na rota de miradouros e trilhos do concelho.